

A Educação Musical e algumas possíveis relações com a história de um transatlântico

Giácomo de Carli da Silva, Cristina Rolim Wolffenbüttel (orientadora)

*Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade em Montenegro, Curso de Graduação em
Música: Licenciatura*

Resumo

Esta pesquisa foi desenvolvida através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o curso de Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). O lócus da pesquisa foram turmas de pré-escola e 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio, situada na região periférica de Montenegro. O trabalho teve como objetivo articular a educação musical com a história sonora e história musical executada no interior do luxuoso navio Titanic, em sua única viagem, ocorrida no ano de 1912. Para tanto, o trabalho partiu dos seguintes questionamentos: Existiam pianos no interior do Titanic? Se sim, quem os tocava? Havia músicos profissionais e/ou amadores no interior do navio? Quais as possíveis articulações da história de alguns dos passageiros do transatlântico, bem como do próprio navio, com a educação musical e com a vida dos estudantes que usufruíram deste trabalho? Como metodologia, optou-se pelo método da pesquisa-ação, tendo o envolvimento do pesquisador e dos estudantes da escola. Todos os cerca de 50 estudantes que participaram da atividade assistiram a dois vídeos que apresentavam aspectos da história do Titanic, sendo-lhes solicitado que prestassem atenção à sonoridade que o navio apresentava na história dos vídeos. Posteriormente a esse momento, foi trabalhada a possível história sonora existente no navio durante sua viagem inaugural, em 1912, utilizando pratos de cerâmica para fazer o som sino do navio, cadeiras para demonstrar o choque do navio com o *Iceberg*, o som da língua emanando a letra “X”, para expressar o som do deslocamento do navio ao mar, dentre outras representações sonoras. Como curiosidade, foram relacionados fatos da história do transatlântico à história da cidade de Montenegro e imediações, o que resultou uma articulação entre a vida dos estudantes ao estudo realizado. Ao final, os alunos descobriram que existiam seis pianos no interior do Titanic, e que a Banda do Titanic tocava apenas em cinco

deles, situados entre a primeira e a segunda classe do navio. O sexto piano, situado na terceira classe, era tocado por seus próprios passageiros. A pesquisa-ação realizada mostrou-se exitosa, revelando possibilidades existentes no trabalho pedagógico-musical a partir de articulações com uma diversidade de fatos e acontecimentos históricos, neste caso, as relações entre a educação musical e a história de um transatlântico.

Palavras-chave: Música; Ensino de Música; Música na Educação Básica; Pesquisa-ação; Paisagem Sonora.